

O fraternista

JORNAL DO GRUPO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃ SCHEILLA

Belo Horizonte • MG • agosto|setembro • 2022 • Número 90

RESGATE HISTÓRICO

Nos arquivos de Marízia Nascimento, doados ao editor de O FRATERNISTA, foi encontrada linda mensagem de Fritz Schein, recebida em 25/07/1963, em Guaratinguetá, pelo médium Rafael Ranieri.

Nada poderá impedir a nossa marcha. Para a frente com Jesus. Fiquemos absolutamente seguros de que o Movimento crescerá. O que é do Alto prevalece sobre todas as coisas. O trabalho é a base da nossa vitória cristã. Só no trabalho encontraremos a paz

Página 15



A CARIDADE NÃO PODE CESSAR

O Movimento Espírita tem o importante papel na divulgação e prática dos ensinamentos do Evangelho do Mestre Jesus, na sua essência. Lembramos que os pensamentos são molas propulsoras. Cultivemos sempre o hábito das leituras edificantes e busquemos estar atentos aos bons exemplos, evitando valorizar o sofrimento, as tragédias e doenças. Tudo isso nada mais é que instrumentos de provas e, se bem compreendidas, motivo de melhoria espiritual (Mensagem recebida no ConfraScheilla em 17/07/2022 - Imagem do arquivo - Marizia Nascimento).

Página 17

A IMPORTÂNCIA DAS MEDIDAS SANITÁRIAS

... cumpramos a nossa parte: vamos manter os ambientes ventilados e arejados, observar o distanciamento social, vamos manter a limpeza das mãos com frequência, tanto com o uso de água e sabão como o álcool em gel e, especialmente, aderir à continuidade do uso de máscaras faciais. O uso das máscaras permanece imprescindível, para todos os que frequentam a casa espírita, por se tratar de ambiente fechado, com grande fluxo de pessoas.

Página 4



"Fé inabalável é aquela que pode encarar a razão, face a face, em todas as épocas da humanidade" Kardec

EDITORIAL

O retorno às atividades presenciais em janeiro último, ganha agora maior intensidade no Grupo Scheilla, com quatorze reuniões públicas semanais no edifício do Centro Oriente e duas na Casa Espírita André Luiz. De volta a marcante presença da Biblioteca e maior acesso à Livraria, bem como o preparo de pessoas para as práticas do Culto do Evangelho nos lares. A alegria das crianças que voltam dá o tom da presença das famílias, colorindo os domingos pela manhã. Os estudos continuados e ciclos de estudo, entretanto terão retorno em agosto próximo.

Também as práticas socorristas da área mediúmica no atendimento fraterno e atividades outras oferecidas ao público como o passe e o fornecimento de orientações caminham para maior regularidade. Somente permanecem à distância, quase totalmente, as visitas fraternas.

O calor humano da Recepção novamente faz forte conexão com apoiados, frequentadores e voluntários, trazendo de volta a alegria de chegar à casa espírita com amor e carinho ao próximo mais próximo.

A assistência social que manteve o atendimento presencial durante toda a pandemia, ganha maior propulsão e suas atividades são ainda mais brilhantes.

Mas um cuidado ainda é necessário e muito importante, o uso de máscaras faciais, cobrindo nariz e boca. Afinal a pandemia ainda não acabou. E a vida física é uma dádiva divina que a nós cabe cuidar.

EXPEDIENTE - O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comissão Editorial: Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Luiz Carlos Alves Reis, Joubert Abreu e Wilton Ferreira Ramos

Equipe Jornalística: Editora e jornalista responsável - Flávia Resende - DRT/MG - o8996 JP - e Maiza Fernandes da Silva

Repórteres: Camila da Conceição Marques, Denise Anastácio de Melo Nunes (DRT 0020538/MG),

Fabiana Gomes Martins (DRT 46249), Graciele de Oliveira Pessoa (DRT/MG 07589 JP), Mara Rúbia Pereira (DRT/MG 11.711), Marcelo Guerra

Projeto Gráfico: Virgínia Loureiro

Diagramação: Fátima Rubatino

Coordenação Geral: Wilton Ferreira Ramos e Joubert Abreu

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG
CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911

LIVRARIA FRITZ SCHEIN

A Livraria do Grupo Scheilla, Fritz Schein, possui um grande acervo, de pronta entrega, da Literatura Espírita em diversas áreas: Estudos Evangélicos, Mediunidade, Biografias, História do Movimento Espírita, dentre outros.

Faça seu pedido pelo site www.gruposcheilla.org.br/livraria/ ou pelo

telefone ou Whatsapp (31) 3273-3829.

Se preferir, visite a loja física à Rua Aquiles Lobo, 52 - Floresta - BH.

Horários de funcionamento: de segunda a sexta-feira das 9h às 21h. Sábados de 9 às 17h. Domingos de 8h30min às 11h e de 19h às 21h.



Delivery de Livros
Livraria Fritz Schein

O Grupo Scheilla Permanece com você e convida para uma boa leitura!

Fique em casa e receba seu livro fazendo pedido: por telefone ou WhatsApp: (31) 3273-3829 por e-mail: livraria@gruposcheilla.org.br ou pelo site www.gruposcheilla.org.br/livraria

Funcionamento da loja física:
De segunda à sexta de 9h às 12h e de 13h às 17h30

ÍNDICE

05 NOTÍCIA O 5º CONGRESSO VIRTUAL DA AMEBH

NOTÍCIAS

A importância da continuidade das medidas sanitárias	4
O 5º Congresso Virtual da AMEBH	5
Formação de Atendentes Fraternos	6
A Volta pra Casa	7
Resgatando a Memória	9



EDUCAÇÃO, ARTE E CULTURA

Visita Fraterna	10
A Saúde é a Perfeita Harmonia da Alma	12
Solidariedade	14
Trabalho e Confiança	15
Necessidades	15
Na Seara Mediúnica	16
A Caridade Não Pode Cessar	17

INFÂNCIA E JUVENTUDE

Evangelização Infanto Juvenil	
Sheilita	18

PARTICIPE!

SOU SÓCIO DO BEM

Deposite a sua semente do bem e venha fazer parte desta rede de Fraternidade!

CONTATO SÓCIO DO BEM
☎ (31) 3273-3829

GRUPO SCHELLA
GRUPO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA - BNA SCHELLA

NOTÍCIA

A IMPORTÂNCIA DA CONTINUIDADE DAS MEDIDAS SANITÁRIAS

A MIGOS DO IDEAL ESPÍRITA!
É chegado o momento da retomada do trabalho presencial nos centros espíritas, dado o arrefecimento da pandemia pelo SARS-COVID-19 com o qual estamos lidando nos últimos dois anos. Entretanto, o vírus prossegue circulando entre nós e, mesmo não tendo o assombroso número de casos que presenciamos nos meses passados, as pessoas prosseguem se contaminando, adoecendo, e alguns tendo que vivenciar sofrimentos intensos. Ainda há o número significativo de óbitos e o relato de lesões sequelares a esta infecção, gerando extremos abalos para as famílias que passam por estas experiências.

Por estas razões, cumparamos a nossa parte: vamos manter os ambientes ventilados e arejados, observar o distanciamento social, vamos manter a limpeza das mãos com frequência, tanto com o uso de água

e sabão como o álcool em gel e, especialmente, aderir à continuidade do uso de máscaras faciais, feitas de tecidos comprovadamente eficazes para a barreira da dispersão do vírus. O uso das máscaras permanece imprescindível, para todos os que frequentam a casa espírita, por se tratar de ambiente fechado, com grande afluxo de pessoas.

O uso correto das máscaras, cobrindo o nariz e a boca, durante todo o período da frequência nas casas espíritas, tanto por trabalhadores como por assistidos, é etapa fundamental para a contenção da dispersão do vírus, que ainda flagela tantos companheiros nestes tempos. Façamos a nossa parte, e vamos aderir à continuidade do uso das máscaras faciais.

Dra Flavia de Santis Prada.
Médica. CRM-SP 65.361
Colaboradora Espírita

MOVIMENTO DA FRATERNIDADE XXVIII SEMANA DA FRATERNIDADE



Nos dias 11, 12, 13, 14 e 15 de novembro de 2022 será realizada a XXVIII Semana da Fraternidade do Movimento da Fraternidade / OSCAL.

O evento, que tem como tema central **A Fraternidade na Transição Planetária**, será virtual, transmitido através do Canal do Movimento da Fraternidade no YouTube.

A programação aborda vários aspectos do tema que serão desenvolvidos por palestrantes estudiosos convidados.

NOTÍCIA

DEM AÍ O 5º CONGRESSO VIRTUAL DA ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA DE BELO HORIZONTE - AMEBH

O 5º CONGRESSO ESPÍRITA virtual da Aliança Municipal de Belo Horizonte será realizado nos dias 09, 10 e 11 de setembro de 2022. O tema será: "A Luz do Mundo".

O Evento, que reunirá muitos dos melhores e mais estudiosos conferencistas, no Brasil e no exterior, será online e gratuito.

Buscamos propiciar mais uma grande oportunidade de reflexões e aprendizados.

As inscrições estarão disponíveis a partir do dia 13 de agosto.

Para obter mais informações, conhecer a programação e realizar sua inscrição, acesse o site: <https://congressoonline.amebh.com.br/>

Você é nosso convidado!

Venha, participe e chame seus amigos!



CONFERENCISTAS



ame_bh AMEBH

FORMAÇÃO DE ATENDENTES FRATERNOS

O Grupo Scheilla realizou curso de formação de ATENDENTES FRATERNOS, buscando preparar novos colaboradores para a importante tarefa socorrista, realizada diariamente em suas dependências. A primeira aula deu-se com transmissão virtual pelas mídias do Grupo Scheilla, tendo cabido a Elaine Kapp, de Jaraguá do Sul SC, dar a tônica do importante treinamento. O tema foi: AMOR NO ATENDER - O acolher na Casa Espírita. A aula inaugural ocorreu dia 04 de junho de 2022, às 18 horas, recebendo 739 participações.



(E) Daltro e (D) Alan

A segunda aula foi proferida presencialmente por Daltro Rigueira Viana que falou da importância da escutatória, isto é, a capacidade do atendente de mais ouvir que falar, dando importantes informações dos cuidados e discrição que a tarefa requer.

Coube a terceira aula a Célio Alan Kardec que destacou cuidados indispensáveis ao êxito do atendimento fraterno, contando inúmeros casos da sua vivência na tarefa e deixando claro que cada caso é diferente dos demais, não havendo um roteiro único a ser seguido.

Lelio Nascimento teve a missão de dar a quarta aula e mostrou com detalhes as nuances



Lélio Nascimento

da tarefa e o modo adequado de proceder do atendente, narrando inclusive seu aprendizado no CVC - Centro de Valorização da Vida.



alcione Adriana

Alcione Adriana deu a 5ª e última aula, estendendo os horizontes cobertos na semana anterior, mostrando detalhes do trabalho junto da comunidade assistida. Ao final teatralizou com Daniel Correia cena proposta Manoel Philomeno de Miranda no livro: *Atendimento Fraternal*.

O Curso de formação de voluntários do Atendimento Fraternal foi coordenado pelos colaboradores Selma Gonçalves e Cainan Jared.



Selma e Cainan

Como atender fraternalmente?

Em Jesus temos o Atendimento Fraternal perfeito que, além de ter ensinado às multidões, através de seus inolvidáveis discursos, deixou-nos preciosas lições dialogadas, através das quais o Seu verbo de luz socorreu os indivíduos, cada um conforme a sua necessidade: o Moço Rico, Samaritana, a mulher equivocada; Zaqueu, Joana de Cusa e tantos outros, libertando a todos, que se fizeram heróis no futuro.

(Franco, Divaldo P. Atendimento Fraternal.

Ditado por Manoel Philomeno de Miranda. Salvador LEAL, 1997. Apresentação).

NOTÍCIA

A VOLTA PRA CASA

Marízia Nascimento, inestimável amiga e dedicada tarefeira do Grupo Scheilla, retornou ao plano espiritual no dia 20/04/2022.

Querida por todos, Marizinha como era chamada, foi voluntária de imensa contribuição, tendo militado com pioneiros do Movimento da Fraternidade. Trabalhou também na secretaria da OSCAL.

Trocou correspondência com Ady Lourdes Mantovani Cabete, esposa de João Cabete, tendo dela recebido traços biográficos do compositor, em texto manuscrito de próprio punho.

Teve intenso relacionamento com Yvonne do Amaral Pereira, trocando com a médium dezenas de cartas e cartões postais.

Com intensa atividade voluntária no Grupo Scheilla, foi vocalista do Coral Scheilla, militou na Campanha do Quilo, partícipe de reuniões de tratamento e orientação espiritual. Nas reuniões de orientação tinha tarefas preliminares no recebimento de cartas que vinham do interior do Estado e, depois, cuidava do envio aos remetentes das informações oriundas da ausculta espiritual.

Foi também voluntária da Livraria Fritz Schein e colaborou na Coordenação Administrativa.



Homenagem em ocasião do Dia do Voluntário, em 2019.

Em 2019 foi homenageada pelo Grupo Scheilla em 28 de agosto quando é comemorado o Dia do Voluntário.

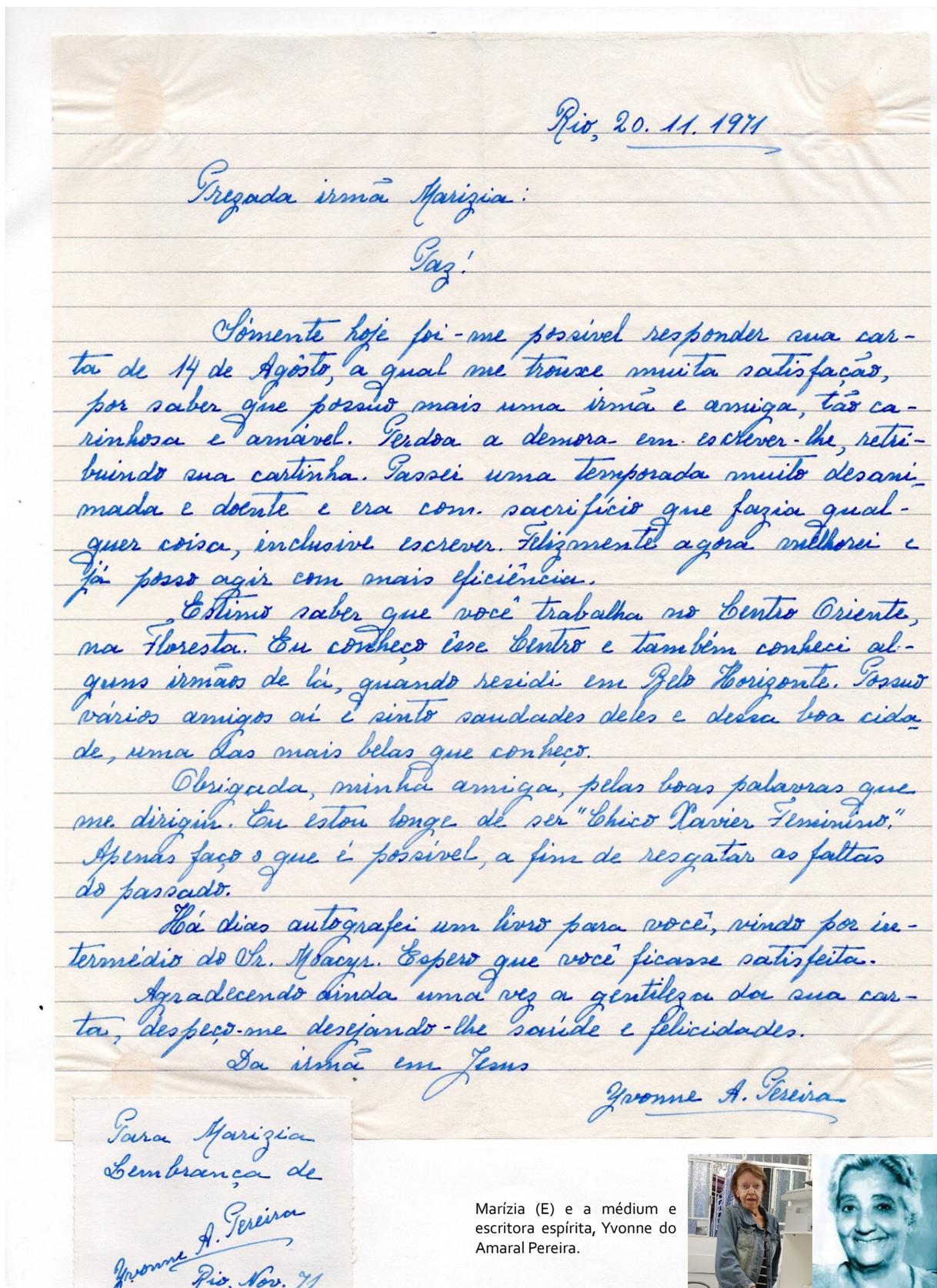
Marízia, pelas suas características pessoais, era uma plantonista do Cristo, sempre pronta para servir. Se precisasse dela, era só chamar!

A ela nossa imensa gratidão por tanta dedicação e compromisso nos trabalhos da Seara de Jesus, realizados no Grupo Grupo Scheilla.

NOTÍCIA

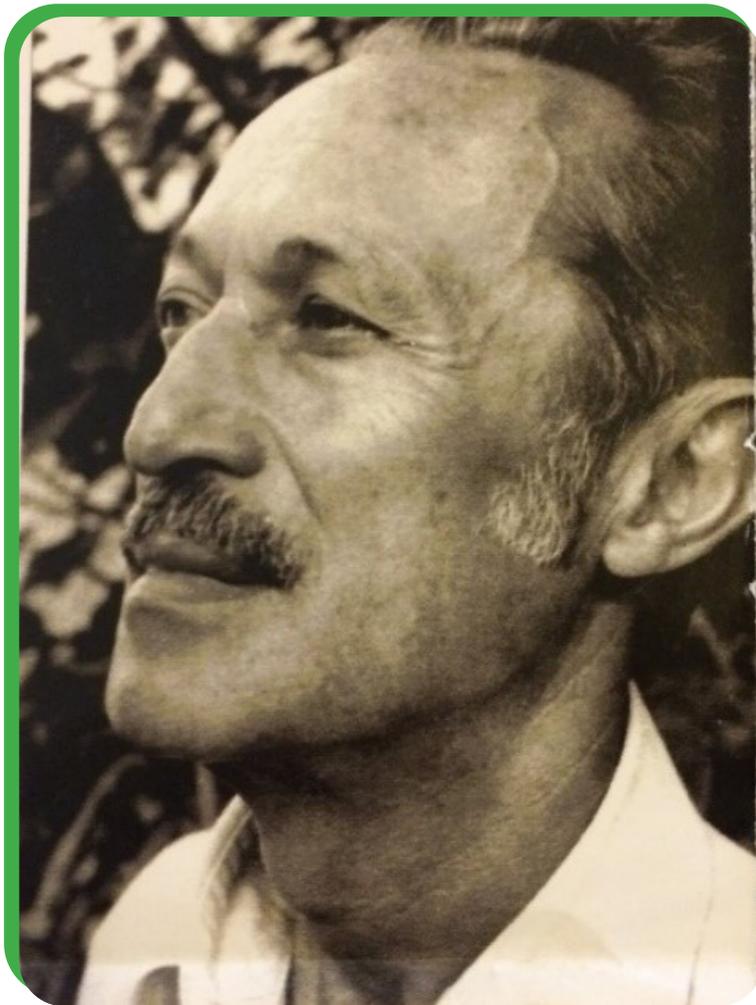
Coleção de informações históricas foram destinadas por Marízia Nascimento, antes do seu desencarne, à editoria do jornal O

FRATERNISTA. Dentre elas, missivas trocadas por Marízia com a médium e escritora espírita, Yvonne do Amaral Pereira.



RESGATANDO A MEMÓRIA

JOÃO CABETE



Nasceu na cidade São Paulo, em 3 de abril de 1919 e faleceu em Cruzeiro, SP, com 68 anos, em 26 de agosto de 1987.

De família espírita, João foi espírita desde criança. Ainda mocinho, começou a se preocupar com a criança abandonada. Era uma pessoa alegre, gostava muito de cantar e, em solteiro, gostava de serestas. Fazia apresentações na Rádio Record de São Paulo no tempo em que não havia televisão.

Com 31 anos de idade e já casado com Dona Ady Lourdes, veio para Cruzeiro, SP, onde tiveram três filhos, duas mulheres e um homem.

Nessa época começaram a chegar as músicas evangélicas, os hinos espíritas. João possuía um violão que o acompanhou durante 45 anos e também tocava piano, tudo de ouvido. Não sabemos se as músicas eram mediúnicas. Ele dizia: nasceu uma música.

As músicas iam chegando como cascatas, brotavam como se ele fosse feito só de músicas.

Na realidade, muitas músicas não ficaram gravadas, não sabemos ao certo quantas são. Ele dizia, 200.

O João se preocupava muito com a paz do mundo, sempre dizia que tínhamos que trabalhar a criança que é o futuro. Sendo assim, nasceu o Lar Carmem Cinira, através da orientação da fraternidade.

Da preocupação com a paz do mundo, nasceu Fim dos Tempos, era a música que mais o emocionava, chorava quando cantava. E, por coincidência ou não, essa música foi cantada pelo Coral Scheilla, de Belo Horizonte, na hora do seu sepultamento.

E assim, João Cabete viveu cantando as coisas alegres e tristes da vida, deixando para a nossa saudade o seu companheiro inseparável, o violão, que emudeceu, nunca mais ninguém o tocou.

Quero agradecer aos irmãos de Belo Horizonte, o carinho que sempre dedicaram ao meu esposo, João.

Muito obrigada, muita paz e amor a todos.

Ady Lourdes Mantovani Cabete”

(Carta escrita por D. Ady em 28 de março de 1994 e endereçada a Marizia Nascimento)

VISITA FRATERNA

UMA VISITA ESPECIAL

A visita fraterna é uma tarefa disponibilizada em quase todas as Casa Espírita, com o objetivo de prestar atendimento às pessoas e famílias em dificuldades.

Conta-nos um amigo de ideal Espírita, que em um certo momento, em uma Casa Espírita, foi pedido a uma equipe de visita uma tarefa importante: que visitassem um companheiro muito querido da Casa, que se encontrava internado em um hospital psiquiátrico, passando por tratamento em virtude de dificuldades relacionadas à sua mediunidade.

Tratava-se de uma pessoa muito simples, amorosa e trabalhadora aplicada, que desenvolvia diversas tarefas naquela Casa Espírita, sempre com humildade e amor, e ainda emprestava sua linda voz ao coral da Casa.

Ao chegarem ao local da visita, foram recepcionados por uma enfermeira. Quando falaram o nome do companheiro, ela imediatamente se colocou à disposição, para conduzi-los ao local onde ele se encontrava.

Seguiram por um corredor, que dava acesso a diversos cômodos como quartos, salões, a última porta dava para um refeitório e adiante, a porta que os levariam ao pátio interno do hospital.

Durante o trajeto, a enfermeira foi tecendo ricos elogios ao companheiro ali internado. Disse que ele era mais que um interno e sim um colaborador, que estava fazendo um trabalho maravilhoso junto aos demais internos. Relatou também que a condição dele havia melhorado muito desde a sua internação.

Quando avistaram o pátio interno, observaram diversas mesas com seus respectivos bancos, espalhadas entre muitas árvores e jardins, mostrando ser um lugar muito aprazível.

Não demorou até que avistaram o companheiro e, para surpresa deles, ele estava rodeado de internos, tocando seu violão e cantando para um grupo atento à linda melodia executada.

Chegaram e se aproximaram, logo quando ele terminou a canção.

No momento em que os viu, imediatamente foi cumprimentá-los e trocaram abraços e sorrisos.

Neste momento todos os que estavam escutando o companheiro, se juntaram à equipe, pedindo que ele continuasse cantando.

O companheiro carinhosamente disse a eles que faria um pequeno intervalo, para atender aqueles amigos que acabaram de chegar, e mais tarde voltaria para cantar para eles.

Fizeram orações, conversaram e a todo instante surgia um interno requisitando o companheiro. Uns pediam pela sua atenção, outros pediam que ele solucionasse algum problema e outros ainda pediam que ele cantasse. Alguns apenas permaneciam o contemplando à distância.

Observaram que algumas enfermeiras também requisitavam a sua ajuda. Uma delas pediu que assim que pudesse fosse olhar uma interna, que o aguardava e estava ansiosa para vê-lo, e precisava de sua ajuda.

Ficaram impressionados com o carinho que as enfermeiras o tratavam.

Algumas delas relataram sobre como estava sendo importante a ajuda dele. Ele conseguia acalmar os que estavam exaltados, com palavras, orações e seus cânticos.

EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

Passado algum tempo, fizeram uma oração e se despediram, não sem antes observarem a alegria dos internos, que aguardavam pela saída da equipe, para novamente se juntarem ao querido amigo.

Saíram dali sentindo um misto de alegria e gratidão, pois de visitantes passaram a se sentirem como visitados. Sim! Visitados por uma alma bondosa e generosa, que os impressionou muito, mesmo para eles, que já conheciam o seu trabalho. Foram àquela instituição, com a expectativa de que o amigo estaria debilitado, necessitado do amparo da oração, que poderiam oferecer, mas, para surpresa, o encontraram no trabalho de amparo a todos que ali se encontravam. É certo que quando chegou lá ele precisou de ajuda mas, tão logo se viu em melhores condições, colocou mãos à obra para amparar os outros.

Irmão X, em "Ideias e Ilustrações", pela psicografia de Francisco Cândido Xavier, nos ensina: *"A caridade é servir sem descanso, ainda mesmo quando a enfermidade sem importância te convoque ao repouso"*.

O querido amigo mesmo diante de sua enfermidade não abriu mão de ajudar quem estava à sua volta. E eles se sentiram brindados com mais uma bendita lição.

No caminho de volta o silêncio tomou conta de todos eles como se estivessem meditando na imensidão de ensinamentos que acabavam de receber. O silêncio foi quebrado quando um dos companheiros relembrou uma lição de Emmanuel, em "Palavras de Vida Eterna", pela psicografia de Francisco Cândido Xavier: *"(...) é preciso abraçar a cruz das provas indispensáveis à nossa redenção e burilamento, com amor e alegria (...)"*, e ainda, na mesma obra diz o seguinte: *"Não vale apenas sofrer, é preciso aproveitar o sofrimento"*.

Diferente daqueles que querem seguir o Cristo, mas se recusam a cruz das obrigações, fugindo à responsabilidade de atender o semelhante, aquele companheiro tomou as rédeas da charrua e sem se deter ou olhar para trás, vive a exemplificar os ensinamentos trazidos pelo querido Rabi.

Que Deus continue abençoando esse trabalhador incansável, para que ele tenha condições de dar prosseguimento ao seu apostolado e ministrando lições como as que receberam aqueles irmãos quando o visitaram.

Que Jesus abençoe a todos nós.

Rogério Berlini
Articulista espírita
Colaborador do Grupo Scheilla



imagem: w.br.freepik.com

SAÚDE É A PERFEITA HARMONIA DA ALMA

A medicina convencional ainda fundamenta o conceito de saúde na ausência aparente de doenças e busca a causalidade das enfermidades apenas nos fatores biopsicossociais sem a inclusão do fator espiritual. Com o advento do Espiritismo, uma nova ciência emerge, mostrando a realidade do ser multidimensional. Essa ciência, que traz a contribuição dos Espíritos, também clareia e aprofunda as concepções a respeito do binômio saúde-doença. Vale ressaltar que quando aprofundamos sobre o conceito de saúde e doença há espíritos sadios exalando harmonia, em corpos doentes e espíritos doentes em corpos sadios exteriorizando lixos emocionais, mentais e espirituais.

A ciência contemporânea já tem avançado no sentido de perceber a importância de estarmos em harmonia para que tenhamos saúde. Pesquisadores diversos constataam que emoções negativas como pessimismo, ódio, ressentimento, mágoa estão associadas a maior prevalência de doenças orgânicas

e mentais; assim como o oposto, emoções saudáveis, pensamentos positivos e crenças motivadoras repercutem de forma positiva na nossa saúde, evitando adoecimento, proporcionando melhor qualidade de vida e bem estar (CHIDDA; STEPTOE, 2009).

Emmanuel, no livro *O Consolador* (1940), ressalta que para o homem da Terra, a saúde pode significar o equilíbrio perfeito dos órgãos materiais; para o plano espiritual, todavia, a saúde é a perfeita harmonia da alma, para obtenção da qual, muitas vezes, há necessidade da contribuição preciosa das moléstias e deficiências transitórias da Terra. E aprofunda pontuando que a patogenia é um conjunto de inferioridades do aparelho psíquico. E é ainda na alma que reside a fonte primária de todos os recursos medicamentosos definitivos. A assistência farmacêutica do mundo não pode remover as causas transcendentais do caráter mórbido dos indivíduos. Essas medidas se atêm ao plano sintomático, sem penetrar na causalidade primária.



EDUCAÇÃO ARTE E CULTURA

André Luiz (1995), também, traz profundas contribuições a respeito, colocando que a alma ressurgue no equipamento físico transportando consigo as próprias falhas a se lhe refletirem na veste carnal, como zonas favoráveis à eclosão de determinadas moléstias, oferecendo campo propício ao desenvolvimento de vírus, bacilos e bactérias inúmeros, capazes de conduzi-los aos mais graves padecimentos, de acordo com os débitos que haja contraído.

(XAVIER, 1995). Em outra obra, *Evolução em Dois Mundos*, ele com detalhes, esclarece que as células são animáculos infinitesimais, que se revelam domesticados e ordeiros na colmeia orgânica, assumindo formas diferentes, segundo a posição dos indivíduos e a natureza dos tecidos em que se agrupam, obedecendo ao pensamento simples ou complexo que lhes comanda a existência. Ou seja, nossas células são fiéis servidoras que agem sob o nosso comando mental, refletindo no corpo os estados da nossa alma. (XAVIER; 1999).

O corpo doente reflete o panorama interior do espírito enfermo. Quando o Espírito é encaminhado para a reencarnação, ele traz na constituição do seu perispírito os campos mórficos de energia necessários para o seu desenvolvimento. Eles serão impressos na matriz que plasmará o corpo físico de acordo com as potencialidades a serem expandidas e as reparações necessárias (FRANCO, 2013).

A repercussão das desarmonias da alma se revela, também, no plano mental. A esse respeito, André Luiz no esclarece que através das realizações, construções mentais e atitudes instala-se nos centros da vida pensante os germens do distúrbio que produzem alienações das mais diversas, impondo os impostergáveis ressarcimentos pela autopunição, através das psicoses, psicopatias, neuroses, traumas, obsessões que se apresentam em múltiplos aspectos. Destaca-se aí, a obsessão, causando o adoecimento em decorrência dos intercâmbios doentios entre encarnados e

desencarnados, encarnados e encarnados e, entre desencarnados e desencarnados, seja pela afinidade, seja pela relação débito-crédito (XAVIER, 1959).

Sob essa perspectiva, a conquista da saúde, implica pautarmos nossa existência colocando em ação os verdadeiros anseios da nossa alma que devem expressar o Propósito Divino e, sempre que nos desviarmos desse propósito, necessitaremos do recurso da doença para o restabelecermos nossa harmonia interior que, por sua, vez se propaga no Universo contribuindo para a harmonia de outros seres, renovando a atmosfera planetária.

Norma Alves de Oliveira
Associação Médico Espírita SE

REFERÊNCIAS

- CHIDA, Y., STEPTOE, A. The association of anger and hostility with future coronary heart disease: a meta-analytic review of prospective evidence. *J Am Coll Cardiol*, v. 53 Suppl 11, p. 936-46, 2009.
- FRANCO, D. P. *Transtornos Profundos. Triunfo Pessoal. Pelo Espírito Joana de Angelis*, [psicografado por] Divaldo Pereira Franco. Salvador, BA. Editora LEAL, 2013. (Série Psicológica, volume 12)
- XAVIER, F. C. *Ação e Reação. Pelo Espírito André Luiz*. Rio de Janeiro, RJ: Editora FEB, 1995.
- XAVIER, F. C. *Evolução em Dois Mundos. Pelo Espírito André Luiz*. Rio de Janeiro, RJ: Editora FEB, 1999.
- XAVIER, Francisco Cândido. *O Consolador. Pelo espírito Emmanuel*, Editora FEB, 1940.
- XAVIER, Francisco Cândido. *No Mundo Maior. Pelo espírito Emmanuel*, Editora FEB, 1959.

SOLIDARIEDADE

De fato, amar ao próximo como a si mesmo permite que nossa imaginação voe sobre as infinitas possibilidades. Após amar e glorificar a Deus – inteligência suprema e causa primária de todas as coisas – reconhecendo nEle o Criador e Pai Nosso, devemos nos amar e daí tirar o parâmetro ou a régua com a qual mediremos o amor. Amor-próprio é a nossa reverência a Deus que nos criou. Daí a importância de mantermos nossa autoestima lá em cima, tocando o céu. Perguntado pelo doutor da lei qual o maior dos mandamentos Jesus responde: “amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo!” (Mateus 22:34-40)

Nessas simples e diretas palavras o maior e mais iluminado ser que já encarnou entre nós, resume todos os mandamentos e, por consequência, toda a Lei.

Os mandamentos – também chamados no conjunto de Lei de Justiça – haviam sido trazidos à humanidade em tempos que esta precisava de limites. As dez recomendações relacionaram então dezesseis negativas. Os séculos vividos segundo a Lei de Justiça prepararam a humanidade para a vinda do Cristo de Deus anunciar um novo tempo.

A Lei de Amor não veio para romper com os ensinamentos de Moisés, mas para dar importante passo à frente na caminhada evolutiva, nas próprias palavras do Divino Mestre, que nos apregoa: “não vim destruir a Lei, mas dar-lhe cumprimento” Mateus 5:17.

Por isso bato no peito e proclamo: não sou dono do mundo, mas sou filho dEle.

Aqui entra a terceira – e certamente a mais difícil – parte: reconhecer no outro a mesma filiação vez que, sendo ele também um filho de Deus, é meu irmão. Reconhecidos todos filhos, formamos nós a família universal.

Assim viveremos um dia, reconhecendo em cada pessoa um irmão a quem devemos amar incondicionalmente. Para isso fomos criados. Assim se



Pequenos atos de amor

vive nos mundos ditosos nos quais não se fala em perdão porque, de um lado, espíritos evoluídos não se ofendem, e de outro, não vem motivo para ofender. Sem ofensas, o perdão torna-se desnecessário.

Enquanto estamos a caminho, em nossa jornada evolutiva, como nos esclarece a santa doutrina, seguimos vencendo nossos vícios e buscando amearhar virtudes. Neste caminhar encontramos a solidariedade.

Ao dizer que devemos amar o próximo, Jesus nos coloca diante do grande desafio: não vivemos sozinhos. E por não vivermos sozinhos, precisamos aprender a viver em grupos. E vivendo em grupos, precisamos amar e valorizar cada componente de cada grupo nos quais interagimos.

O amor, que se expressa na forma de caridade, de fraternidade, de solidariedade e que acolhe tantos outros sinônimos, deve ser o guia de nossos pensamentos, palavras e ações.

Fora da caridade não há salvação, ensina Kardec, alinhado com a lei de amor. A solidariedade é uma das portas que dá vazão ao amor que cada um traz dentro de si, na condição de criatura de Deus, apropriando a centelha divina.

Ser solidário é colocar o outro no mesmo patamar que estamos. É amar o outro como a nós mesmos. É dar cumprimento à Lei de amor à qual nos conclama o Cristo de Deus!

Ivan Ernandes
Colaborador do Grupo Scheilla

TRABALHO E CONFIANÇA



Companheiros da Fraternidade, o Senhor nos espera.
Trabalhem com destemor.
Enfrentemos o pior certos de que venceremos.
Nada poderá impedir a nossa marcha. Para a frente com Jesus.
Fiquemos absolutamente seguros de que o Movimento

crescerá.

O que é do Alto prevalece sobre todas as coisas.

O trabalho é a base da nossa vitória cristã.

Só no trabalho encontraremos a paz.

Fechemos ouvidos às discussões estéreis. Ninguém poderá nos atacar com êxito se trilharmos permanentemente em favor do próximo.

Essa é a determinação do Evangelho.

Trabalhar, trabalhar sempre. O resto vem depois.

Confie em nós assim como confiamos em Deus. Jesus é o nosso orientador maior.

Por que desanimar?

Não há motivos para o desânimo,

A fraqueza do homem é a ausência nele do Evangelho de Jesus.

Se até aqui exigimos muito de nossa boa vontade, daqui por diante exigiremos mais ainda. Devemos confiar em Deus que já muito nos deu e mais nos dará.

Fonte inesgotável acalmará a nossa sede.

Que importa a incompreensão do momento que passa?

Tudo passa, até mesmo a incompreensão.

Estamos convosco e Deus está com todos.

Jesus caminha à frente

Sigamo-lo.

Fritz Schein

(Mensagem recebida em 25/07/1963, em Guaratinguetá, pelo médium Rafael A. Ranieri - dos arquivos de Marízia Nascimento)

NECESSIDADES REAIS

Quando você conseguir superar graves problemas de relacionamentos, não se detenha na lembrança dos momentos difíceis, mas na alegria de haver atravessado mais essa prova em sua vida.

Quando sair de um longo tratamento de saúde, não pense no sofrimento que foi necessário enfrentar, mas na bênção de Deus que permitiu a cura.

Leve na sua memória, para o resto da vida, as coisas boas que surgiram nas dificuldades. Elas serão uma prova de sua capacidade, e lhe darão confiança diante de qualquer obstáculo.

Uns queriam um emprego melhor; outros, só um emprego.

Uns queriam uma refeição mais farta; outros, só uma refeição.

Uns queriam uma vida mais amena; outros, apenas viver.

Uns queriam pais mais esclarecidos; outros, ter pais.

Uns queriam ter olhos claros; outros, enxergar.

Uns queriam ter voz bonita; outros, falar.

Uns queriam silêncio; outros, ouvir.

Uns queriam sapato novo; outros, ter pés.

Uns queriam um carro; outros, andar.

Uns queriam o supérfluo; outros, apenas o necessário.

A sabedoria inferior é dada pelo quanto uma pessoa sabe e a superior é dada pelo quanto ela tem consciência de que não sabe.

Tenha a sabedoria superior. Seja um eterno aprendiz na escola da vida.

A sabedoria superior tolera, a inferior julga; a superior alivia, a inferior culpa;

a superior perdoa, a inferior condena.

Tem coisas que o coração só fala para quem sabe escutar!

(Texto atribuído a Chico Xavier)

NA SEARA MEDIÚNICA

"Vós sois o sal da Terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor?" - Jesus (Mateus, 5.13)

Todo médium trazido à seara espírita-cristã, para fins determinados, está obedecendo, de maneira indireta, aos desígnios dos Mensageiros de Jesus, que conferem recursos e oportunidades de trabalho a cada um conforme as suas aptidões e necessidades.

Situado entre os irmãos encarnados que lhe pedem amparo e os benfeitores desencarnados que lhe esperam a colaboração, é razoável pergunte cada mediano a si próprio na esfera dos serviços consagrados ao bem:

Um operário fiel ao dever ou um amigo desprevenido de responsabilidade que aparece na oficina apenas de quando em quando com evidente menosprezo dos compromissos assumidos?

Uma fonte de paciência ou um espinheiro de irritação?

Um engenho pronto para entrar em atividade ou um aparelho destrambelhado, habitualmente reclamando conserto?

Um colaborador das boas obras ou um agente de pessimismo, congelando as energias do grupo?

Um instrumento do bem ou um canal para as influências menos felizes?

Um companheiro no auxílio aos outros ou um tarefeiro que somente busca as próprias obrigações quando a enfermidade ou a provação lhe batem à porta?



Um tronco para esteio firme dos irmãos que passam, cansados e sofredores, nos caminhos da vida ou um sensitivo que se fecha em melindres ao toque da primeira contrariedade?

Uma alavanca de apoio ou uma escora sem qualquer resistência?

Pergunte o médium a si mesmo o que representa ele na equipe de ação, que foi chamado a integrar, e reconhecerá facilmente o que tem sido e o que pode ser, à frente do próximo, a fim de que os talentos mediúnicos, por empréstimos do Senhor, não lhe brilhem na vida em vão.

Emmanuel / Chico Xavier
(O Reformador - março, 1969 - p 50)

A CARIDADE NÃO PODE CESSAR

“Irmãos queridos, que grande alegria ver tantas pessoas da seara de Jesus aqui hoje, nesta Casa bendita de trabalho e amor.

Caríssimos, o exercício da caridade não pode cessar. A caridade é ação contínua e pode ser realizada de várias maneiras, seja material ou moral, presencial ou à distância. Mas é constante, pois a prática da caridade é benéfica principalmente para quem a pratica.

O Movimento Espírita tem o importante papel na divulgação e prática dos ensinamentos do Evangelho do Mestre Jesus, na sua essência. Lembramos que os pensamentos são molas propulsoras. Cultivem sempre o hábito das leituras edificantes e busquem estar atentos aos bons exemplos, evitando valorizar o sofrimento, as tragédias e doenças. Tudo isso nada mais é que instrumentos de provas e, se bem compreendidas, motivo de melhoria espiritual.

Há hoje aqui, trazidos por nossa equipe, amigos que muito trabalharam no plano físico. Alguns para auxiliá-los nesse trabalho neste trabalho grandioso que ora realizam. Outros, por necessitarem de suas vibrações, para compreenderem melhor o fato de terem de voltar ao Plano Espiritual de forma tão repentina, aos seus olhos, a fim de compreenderem também que o trabalho continua e que podem continuar contribuindo, com a mesma dedicação e com mais eficiência. São muitos amigos, queridos irmãos. Orem juntos por todos.

Agradecemos as vibrações e harmonia dos companheiros que nos auxiliam neste trabalho de luz. A Terra ainda é, como no início, local de aprendizado e cura. Enquanto o mal ainda se mostra assustador e grande, a caridade e a solidariedade, mesmo que pareçam tímidas, crescem nos lares e nos templos religiosos. O trabalho é oportunidade de servir, em qualquer área o trabalho pode e deve ser visto e vivido como serviço de amor ao próximo. Trabalho no bem, alegria constante.

Que o Movimento Espírita seja envolvido de alegria e luz. Estamos felizes pela iniciativa deste Encontro e podem contar conosco, como contamos com vocês.



A Evangelização Infantil e o trabalho com os jovens deve ser fortalecido. Muitas crianças estão ansiosas para ajudar, são as sementes que frutificarão em favor de todos. Reguem estas sementes com o mais sublime dos sentimentos: o amor ao próximo. Cada dia encontramos mais irmãos em situação de necessidades básicas, embora nos assustemos, devemos antes, buscar maneiras de auxiliar, lutar contra injustiças, unirmos em favor da paz e da harmonia.

Estejamos atentos, queridos filhos. Mas ouvir e menos falar, mais trabalho e mais amor. Recebam nossas bênçãos que chegam como pétalas de rosas suavemente caindo sobre vocês. Nosso carinho e gratidão.

Com amor, Scheilla”

(Mensagem da espiritualidade no Encontro de Presidentes e Coordenadores de Área dia 25/06/22, realizado na Casa Espírita André Luiz – Grupo Scheilla, através de: Maria Luiza Barbosa)

EVANGELIZAÇÃO INFANTO JUVENIL

